



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Centro de Educação



# Como preparar a escola para receber a comunidade escolar pós- pandemia?

Telma Ferraz Leal



Pontos de partida para a discussão sobre o retorno às aulas presenciais:

- (1) Como garantir o direito à educação preservando a vida e a saúde da população.
- (2) A progressão de aprendizagem e progressão escolar dos estudantes.
- (3) O acirramento de desigualdades de acesso e permanência dos estudantes na vida escolar decorrente das diferentes condições socioeconômicas da população.

⇒ Ensino remoto

⇒ Ensino híbrido



- O que é ensino?
  - O que é ensino remoto e quais são as condições de sucesso no Brasil?
  - O que fazer durante o fechamento das escolas e no retorno às aulas presenciais?
- => Algumas sugestões a serem debatidas.



# O que é ensino?

Qualquer pessoa pode ensinar algo a alguém.

Ensinamos e aprendemos durante a vida inteira.

Na instituição escolar...

O ensino é conduzido por profissionais que têm intencionalidades pedagógicas.

⇒ É sistemático.

⇒ Organizado em função do currículo.

⇒ Agrega um conjunto de conhecimentos e competências que na maior parte das vezes não é garantido em situações informais do dia-a-dia.



Na escola, o “conhecimento teórico-conceitual e o conhecimento local podem tornar-se integrados, de modo que este conhecimento possa enriquecer os conceitos pessoais das crianças, usando-o na compreensão da prática local cotidiana. Na perspectiva radical-local, o professor parte da compreensão das crianças e as orienta para tarefas e problemas ligados ao conteúdo que, assim, torna-se significativo para a criança e motivador para a compreensão tanto dos princípios teóricos da matéria quanto dos problemas da prática local e conhecimentos de sua comunidade”. (HEDEGAARD; CHAIKLIN, 2005, p. 81).

São mobilizados saberes docentes de diferentes tipos:

- Ativação de conhecimentos prévios dos estudantes.
  - Estratégias de articulação com os conhecimentos de natureza teórico-conceitual.
- ⇒ Saberes relativos à teoria, aos conceitos.
- ⇒ Saberes pedagógicos relativos a como estabelecer as articulações com os conhecimentos cotidianos.



Libâneo (2016, p. 59-60)

“O processo de ensino-aprendizagem, cuja referência é o conhecimento teórico-científico (no sentido de formação de conceitos ou procedimentos de pensamento), ajuda o aluno a organizar suas experiências e conceitos em torno de um sistema conceitual e, assim, ele vai adquirindo “ferramentas mentais” para analisar e compreender a complexidade do mundo ao seu redor, tornando aplicáveis à vida cotidiana das pessoas os conceitos formais abstratos.

Portanto, o conhecimento teórico-científico e os procedimentos mentais (conceitos) abrem a possibilidade real de que os alunos, ao retornarem à prática social cotidiana e local, os utilizem para atuar na modificação das suas condições de vida e das suas relações.

Em resumo, escola de qualidade é a que, antes de tudo, por meio dos conteúdos, propicia as condições do desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos, considerando suas características individuais, sociais e culturais e as práticas socioculturais de que vivenciam e participam.”



- O ensino na escola contempla apropriação de conhecimentos conceituais, desenvolvimento de ferramentas mentais para analisar e compreender a complexidade do mundo.
- ⇒ Na escola, são promovidas situações propícias ao desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos.
  
- As ações pedagógicas constituem redes complexa de atividades intencionais, articuladas em função de saberes docentes que envolvem desde a compreensão dos objetos de conhecimento, a compreensão de como tais objetos são aprendidos, até as metodologias mais adequadas para se garantir que as aprendizagens ocorram.
- ⇒ Nem sempre, as pessoas, mesmo com esforço, dão conta de ensinar determinados conteúdos, como, por exemplo, a leitura e a escrita.



Há, na nossa sociedade, grandes desigualdades, incluindo-se aí os bens culturais, as ferramentas para lidar com uma variedade de situações sociais

- ⇒ Dentre as diferentes funções sociais da escola está a de garantir equidade, possibilitando que pessoas de diferentes grupos sociais tenham direitos de aprendizagem iguais.
- ⇒ Concepção de escola aliada a uma perspectiva inclusiva.

As funções sociais da escola mudam de acordo com as concepções que temos do que seja ensino, do que seja a escola e do que seja currículo.

Moreira e Candau (2007): “Estamos entendendo currículo como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos/as estudantes. Currículo associa-se, assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas”.



A escola tem papel de colaborar para o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo suas identidades sociais, e para a inserção dos estudantes em diferentes esferas de interlocução. Para que a escola tenha sucesso, defendemos que ela seja:

- \* Um espaço de apropriação de conhecimentos sobre o mundo físico e social.
- \* Um ambiente em que se pensa sobre as relações com a natureza, com o outro e consigo mesmo.
- \* Uma esfera de interlocução que, ao mesmo tempo que tem por finalidade gerar situações que favoreçam os processos de ensino e aprendizagem dos conceitos construídos pelo mundo da ciência, se constitui como lócus de desenvolvimento pessoal e social, em que se difundem valores e princípios de convivência.
- \* Um espaço de construção e defesa de valores sociais, na perspectiva da inclusão; que pode promover o respeito às diferenças e a luta pelos direitos, com situações em que os estudantes participem de ações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias (preconceito racial, de gênero, preconceito a grupos sexuais, preconceito linguístico, dentre outros).



Em condições diferentes, igualdade de atendimento nem sempre promove justiça. Para que haja equidade, os professores, em sala de aula, desenvolvem diferentes estratégias para garantir aprendizagens de todos:

- Diversificação de atividades
- Mediações diferenciadas
- Diversificação dos agrupamentos.
- (...)

=> Tudo isso exige profissionalização.

Seja em ensino presencial ou remoto...

As famílias devem participar dos processos escolares, mas não devem ser cobradas a substituir os profissionais do ensino.



# O que é ensino remoto e quais são as condições de sucesso no Brasil?

Ensino Remoto não é EAD

- EAD é uma modalidade de ensino. Requer ferramentas, materiais, currículo próprio, profissionais preparados (professores, tutores...).
- O ensino remoto é uma estratégia de manter as ações escolares em condições não presenciais.

Conselho Nacional de Educação

“Por atividades pedagógicas não presenciais entende-se o conjunto de atividades realizadas com mediação tecnológica ou não a fim de garantir atendimento escolar essencial durante o período de restrições para realização de atividades escolares com a presença física de estudantes na unidade educacional da educação básica ou do ensino superior”.



Em relação ao ensino remoto no Brasil, quatro questões fundamentais precisam ser levadas em conta para pensarmos nas estratégias a serem adotadas neste contexto de pandemia:

- 1 - Pertinência e suficiência do ensino remoto em relação à aprendizagem de conhecimentos complexos por crianças.
- 2 - Qualidade do que é ofertado em situações de atividades remotas.
- 3 - Condições equitativas de atendimento a todas as crianças por meio do ensino remoto.
- 4 - Condições socioemocionais de estudantes, familiares e educadores durante esta fase da pandemia.



1 – Há pertinência e suficiência por meio do ensino remoto para aprendizagem de conhecimentos complexos por crianças?

Algumas características das crianças atendidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- O interesse principal das crianças é a brincadeira (as crianças, por exemplo, têm interesse no uso de tecnologias digitais para brincar e assistir vídeos e youtubers engraçados)
- Há preferência das crianças por interação com outras crianças da mesma faixa etária;
- As crianças aprendem melhor em atividades que ativam conhecimentos prévios e desestabilizam o que já sabem do que em situações de exposição oral;
- As crianças, via de regra, têm dificuldades para concentrar-se em exposições temáticas longas;
- É próprio da infância certa rejeição às situações monótonas, repetitivas.



- ⇒ São nas situações presenciais, de interação entre crianças, que há maior possibilidade de aprendizagens e de garantia da motivação para participação em atividades escolares.
- ⇒ O ensino de conteúdos complexos para crianças requer interação muito intensa entre professores e crianças, com diversificação de estratégias didáticas, materiais, problematização.
- ⇒ A Lei de Diretrizes e Bases da Educação garante ensino presencial para a educação obrigatória.

Assim que sejam restabelecidas as condições básicas de saúde, é preciso retomar o ensino presencial.

O atendimento educacional para crianças em relação à Educação Básica por Educação à Distância, Educação Domiciliar ou Ensino Remoto deve ocorrer apenas em situações muito específicas (pandemia, crianças em hospitais, por exemplo).

## 2 – Quais são os parâmetros de qualidade da oferta de situações de atividades remotas?

### Fundação Carlos Chagas

Pesquisa com 14.285 professoras das 27 Unidades da Federação, abrangendo 50,6% da rede estadual e 57,3% do ensino fundamental:

- 38,3% dos respondentes declararam que estavam utilizando vídeoaulas gravadas.
  - 29,8%, aulas ao vivo (on-line).
- ⇒ A interação simultânea entre professores e estudantes é bastante reduzida.
- ⇒ O ensino remoto tem sido muitas vezes desenvolvido em situações em que os estudantes solitariamente ou com apoio da família interagem com os materiais e tarefas, com pouca mediação do docente.



Temos recebido depoimentos de famílias e crianças com referência a:

- Longo tempo para realização das atividades propostas.
  - Vídeos expositivos longos
  - Atividades pouco lúdicas
- ⇒ Crianças chorando porque não conseguem fazer as atividades.
- ⇒ Crianças reclamando que “as tarefas são chatas”
- ⇒ Famílias reclamando que não sabem como ensinar os conteúdos previstos nas tarefas.

É preciso manter o vínculo com as famílias e crianças, tendo como preocupação central ajudá-las a manter o equilíbrio socioemocional.

As atividades devem favorecer aprendizagens, mas não podem ter como objetivo que a família ensine, a qualquer custo, o que é tarefa da escola.



## Algumas sugestões:

- Priorizar atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras.
- Realizar atividades de contação de histórias, leitura de textos literários
  - Propor conversas sobre os textos lidos em casa ou, quando possível, nos ambientes virtuais.
- Indicar vídeos da internet com contações de histórias e vídeos que tratem de temas que interessam às crianças (sobre animais, por exemplo)
- Sugerir que as crianças explorem materiais que tenham sido distribuídos pela escola e que elas possam “brincar”, como o Almanaque distribuído pela SEDUC.
- Não realizar cobranças relativas à contagem de carga horária para as crianças e nem de avaliações que impliquem em decisões sobre progressão escolar que possam punir os que já estão excluídos na sociedade.



3 – Há condições de equitativas de atendimento a todas as crianças por meio do ensino remoto?

SINTEPE: " O direito à educação para todos/as exige ações pautadas na equidade, que se traduz em igualdade de direitos às populações que acessam a escola pública".

Quais são as condições de acesso dos estudantes aos ambientes virtuais no Brasil?

Fundação Carlos Chagas - declarações das professoras:

- 77,4% estavam utilizando materiais digitais via redes sociais.
- 47,5% utilizavam materiais disponíveis nos sites das Secretarias de Educação.
- 37,2% estavam enviando atividades impressas aos alunos.

Segundo as professoras, os estudantes têm realizado as atividades remotas?

- 33,4%: a maioria dos estudantes têm realizado as atividades
- 49,3%: parte dos estudantes conseguem realizar as atividades.
- 22,3%: a minoria realiza.

## Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)

- Pesquisa (TIC Kids Online Brasil, 2018):

Crianças e adolescentes que NÃO acessam a internet em ambientes privados (casa da família, amigos ou familiares).

- Crianças e adolescentes de 9 a 17 anos: 66%
- Zona rural: 82%

## Outras precariedades:

- Casas sem espaços para estudar e sem saneamento básico
- 17,3% das crianças de 0 a 14 anos moram em residências que não têm acesso à rede geral de abastecimento de água
- 40,8%, em locais sem conexão com o sistema de esgoto.
- 15,1% das residências abrigam seis ou mais pessoas.
- 40%, há mais de três moradores por dormitório.



## Equipamentos:

- Televisor: 96%
- Celular: 100% dos lares de classe A; 84% nas camadas D e E.
- **Computador:**

Classe A - 90% têm notebook e 49%, tablet.

Classes D e E - 3% têm notebook e 4%, tablet

- Muitas famílias de classe média estão reorganizando espaços em suas residências, instalando programas nos computadores, instalando aplicativos nos celulares, organizando horários e dividindo o tempo de pessoas que possam acompanhar as crianças.

=> **Quantas desigualdades pode-se promover se o ensino remoto for considerado como substituto do ensino presencial?**



E os professores, como tem sido o trabalho relacionado ao ensino remoto?

Fundação Carlos Chagas

- 65%: o trabalho aumentou a partir da implantação do ensino remoto.
- Atividades mais frequentes citadas pelos docentes:
  - escrever/responder e-mail/ WhatsApp/SMS (91,4%)
  - planejar/preparar aulas com novos recursos/ferramentas (80,1%)
  - ministrar aulas com novos recursos/ferramentas (79,8%)
  - assistir a/participar de cursos a distância (77,4%)
  - participar de reuniões pedagógicas a distância (73,2%)
  - apoio/relacionamento/ suporte às famílias dos alunos (68,3%).

Quais cuidados são necessários para regular o trabalho docente?

- Formação profissional
- Materiais para realização de atividades presenciais e não presenciais
- Carga horária e horário de trabalho: ministrar aulas, planejar, interagir por meio de redes sociais, participar de reuniões, atender as famílias, produzir e selecionar recursos didáticos, participar de atividades de formação profissional, estudar...
- Plano de cargos e salários (...)



## 4 – Como considerar as condições socioemocionais de estudantes, famílias e educadores no contexto de pandemia?

- Pressuposto: diferentes fatores interferem na aprendizagem, sejam de ordem cognitiva, emocional ou motora.

Fundação Carlos Chagas: aumento do nível de ansiedade e depressão entre estudantes, do ponto de vista dos professores:

- 53,8%: aumentou
- 34,7%: não souberam informar.

O que pode gerar ansiedade?

- Mais tempo em casa, sem espaços e atividades de lazer
- Distanciamento de pessoas com as quais interagem
- Adoecimento ou morte de pessoas conhecidas
- Notícias e comentários sobre a doença
- Condições econômicas da família e tensões familiares

=> A escola pode desempenhar importante papel no acompanhamento e auxílio das famílias, para manter o equilíbrio emocional.



## O que fazer durante o fechamento das escolas e no retorno às aulas presenciais?

- As melhores condições de aprendizagem das crianças, sobretudo de conceitos complexos, ocorrem no ensino presencial.
- No entanto, considerando o contexto atual da pandemia, estratégias para manutenção de vínculos e favorecimento de aprendizagens não presenciais são necessárias.

⇒ Que cuidados precisamos ter na oferta de atividades não presenciais e no retorno às atividades presenciais?

Algumas sugestões a serem debatidas



## Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação:

### Questões a serem discutidas / deliberadas:

- i - retomada das aulas presenciais somente em situação de plena segurança sanitária;
- ii. critérios para aplicação ou não de avaliação das atividades remotas durante a pandemia;
- iii. recomposição do calendário letivo presencial com possibilidade ou não de cômputo das atividades remotas;
- iv. organização do trabalho dos/as profissionais da educação, observados os critérios de segurança sanitária e de novas rotinas escolares;
- v. novas estruturas físicas e pedagógicas para garantir qualidade e equidade no atendimento escolar, sobretudo nas redes públicas.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Centro de Educação



CENTRO DE ESTUDOS  
EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Tais questões devem ser discutidas, considerando-se que:

A retomada das aulas presenciais dependerá das condições objetivas de controle da pandemia, assim como de novos arranjos escolares que garantam o direito à educação de qualidade para todos/as com foco na efetiva aprendizagem estudantil e na consequente estrutura de trabalho dos/as profissionais. (CNTE, p. 6)



Documentos considerados nas sugestões:

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (ANPED) E OUTRAS INSTITUIÇÕES. **Posicionamento sobre o Parecer do CNE que trata da Reorganização dos Calendários Escolares e a realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de Pandemia da COVID-19.** 2020
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALFABETIZAÇÃO (ABAlf). **Posicionamento da ABAlf sobre a reposição de aulas remotas na Educação Básica.** 2020.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO (CNTE). **Diretrizes para a educação escolar durante e pós-pandemia.** Contribuições da CNTE. Brasil, 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer nº 5/2020. Brasil, 2020.
- SINTEPE. **Diretrizes para a educação em Pernambuco durante e pós-pandemia,** 2020.



## Calendário e progressão escolar

- Assegurar planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho, com segurança e respeito aos direitos trabalhistas.
- Devem ser estudados calendários que garantam não apenas a carga horária regulamentada de atividades pedagógicas, mas também as aprendizagens, considerando que o ano letivo não precisa coincidir com o ano civil, possibilitando-se que sejam pensadas ações para o triênio 2020, 2021, 2022.
- No período de 2020 a 2022 é importante realizar atividades de discussão e deliberação da progressão escolar a partir de decisões dos conselhos escolares, considerando ações de apoio pedagógico e continuidade de aprendizagens, com projetos de atendimentos diferenciados, considerando-se as necessidades das crianças, evitando reprovação de estudantes que não tenham cumprido atividades remotas durante o período de distanciamento social.
- Considerando os protocolos de saúde, pode-se realizar o retorno escalonado das aulas, garantindo que cada grupo que iniciar as atividades seja submetido a ações de testagem (estudantes e trabalhadores/as), com realização de testes rápidos de COVID-19, medição da temperatura corporal e da pressão sanguínea.



- Podem ser previstas organizações de aulas presenciais em dias alternados nas turmas e vivência de ensino híbrido.  
Fundação Carlos Chagas: 65,6% das professoras sugerem dias alternados; 55,9% citaram ensino híbrido.
- CNTE - Adotar, se necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, especialmente o sistema de ciclos, para amenizar os impactos negativos da pandemia
- Considerando que nem todas as crianças têm acesso ou condições objetivas ou subjetivas para realização das atividades propostas por ensino remoto, defendemos que não haja contagem da carga horária de ensino remoto nos anos iniciais do Ensino Fundamental para os estudantes ou que estratégias alternativas sejam criadas para não haver punição decorrente das desigualdades sociais brasileiras.
- Não deve haver nenhum tipo de punição, tais como as que impactam progressão escolar, para as crianças que não derem devolutivas das atividades e isso deve ser informado às famílias.



## Recepção das crianças, famílias e profissionais no retorno às atividades presenciais e protocolos de saúde

- No retorno às aulas presenciais, é necessário prever a recepção acolhedora dos alunos, das famílias e dos profissionais da escola, mantendo os cuidados com a saúde física e emocional, com serenidade para retornar com foco nas aprendizagens, mas também na dimensão humana e na vida das pessoas.
- Será necessário garantir o atendimento aos protocolos de saúde: quantidade máxima de alunos nas salas, quantidade de alunos circulando fora de sala de aula, afastamento de professores do grupo de risco, profissionais para garantia da limpeza, materiais de limpeza e higienização suficientes, máscaras faciais a todos que acessarem as escolas.
- Como condição de manutenção da saúde dos estudantes, deve-se assegurar ambientes seguros para os horários das refeições e garantia de cardápios que colaborem para o aumento de imunidade das crianças.



## Orientações de natureza didático-pedagógica

- Durante e após o distanciamento social, pode ser incluída nas ações das escolas a produção de manuais ou vídeos com dicas para as famílias de atitudes e atividades que favoreçam aprendizagens significativas para as crianças, sem a pressão das avaliações e sem nenhum tipo de indicação de substituição dos professores pela família; é importante sempre explicitar que a função da escola está mantida, sem transferência para as famílias.
- Considerando que as turmas são heterogêneas quanto aos níveis de conhecimento e que, nesta fase de distanciamento social, as heterogeneidades e condições de acesso às atividades podem ter se agravado, é preciso vivenciar atividades diferenciadas com estudantes e discutir variadas estratégias para lidar com as heterogeneidades, de modo a garantir os direitos à aprendizagem.
- É importante prever ações de articulação entre as situações vivenciadas presencialmente e as atividades vivenciadas em casa nos dias em que não estiverem na escola.



- Durante e após o distanciamento social, as atividades não presenciais, como as tarefas de casa, devem ser lúdicas e favorecer a ampliação dos letramentos das famílias e das crianças, tais como uso de jogos, leitura de livros de literatura, indicação de vídeos com leitura e contação de histórias, vídeos de visitas a museus e outros espaços culturais, filmes, dentre outros materiais que motivem as crianças e favoreçam aprendizagens.
- Presencialmente e não presencialmente, pode-se criar estratégias para, a partir das atividades lúdicas vivenciar sessões de conversa com as crianças sobre o que foi proposto, sem que tais sessões sejam consideradas atividades avaliativas somativas.
- Tanto em situações presenciais quanto não presenciais, é importante evitar uso de estratégias de exposição oral longa e transmissiva, de modo a não desmotivar os aprendizes.



- No retorno às aulas, devem ser realizadas atividades de avaliação de aprendizagem diagnóstica e formativa, para planejamento do ensino, levantamento do que foi feito pelos alunos durante o período em que não tiveram aulas presenciais, autoavaliação para mapear o que, segundo o ponto de vista das crianças, aprenderam.
- Durante o triênio 2020 a 2022 devem ser previstos projetos de atendimentos especiais e ações para lidar com a heterogeneidade, tais como formação de pequenos grupos para atividades específicas, ações didáticas em contraturnos, contratação de profissionais para acompanhamento extra das crianças, etc.
- O Ministério da Educação e secretarias de educação devem estudar projetos de distribuição de equipamentos e materiais que favoreçam atividades lúdicas e potencialmente favoráveis às aprendizagens em situações presenciais e não presenciais, tais como jogos para escola e para casa, livros de literatura e outros para escola e para casa, materiais lúdicos com atividades e textos, a serem utilizados na escola e em casa, equipamentos que democratizem o acesso às tecnologias digitais para estudantes e professores, de modo que minimizem desigualdades de acesso dos estudantes.
- Desenvolver ações para criação e uso de plataformas tecnológicas próprias (públicas e gratuitas), com apoio de universidades públicas, educadores/as e cientistas do setor de tecnologias.



## Orientações quanto ao acesso às tecnologias digitais

- Realizar projetos que tenham como meta a inclusão digital pública e gratuita de 100% da comunidade escolar para acessar os conteúdos digitais auxiliares à formação presencial.
- Prever o acesso a plataformas interativas em uma perspectiva mais problematizadora (concepção de ensino e de aprendizagem) e acesso livre nas escolas e residências das crianças (internet e plataformas).
- Suprir as escolas com recursos didáticos, tendo a participação dos profissionais da educação na seleção e produção de materiais.



## Profissionais da educação: condições e formação

- Para atendimento a todos os alunos, é necessário fazer um planejamento para aumento gradativo de aulas presenciais, de modo que é necessário realizar ações para ampliação do número de salas de aulas e de trabalhadores/as em educação, para os próximos anos, a partir de 2020, assim como preservar os contratos dos profissionais temporários ou realizar concurso para profissionais efetivos.
- É necessário garantir ações de formação dos professores e outros profissionais quanto ao uso de tecnologias, processos de ensino e aprendizagem, planejamento coletivo para lidar com o ensino híbrido e garantir aprendizagens curriculares.
- Contagem de carga horária de trabalho para professores, considerando o tempo de planejamento, elaboração de materiais, tempo disponível em ambientes virtuais e outras atividades, com o cuidado de não causar desgaste físico e mental dos profissionais.
- Garantir os direitos relativos a recesso e férias recomendados pela CNTE, de modo a resguardar a saúde física e mental de crianças e profissionais da educação.
- Assegurar, tal como recomendado pela CNTE os salários, piso salarial e plano de carreira dos trabalhadores da educação.



## Orientações quanto à saúde das crianças e famílias

- Durante a e após o tempo de distanciamento social, a escola deve manter o vínculo com as crianças e as famílias, de modo a apoiá-las e favorecer boas condições de interação e de aprendizagens múltiplas.
- A escola pode prever ações para ajudar as famílias a manter as crianças em ambientes mais acolhedores, diminuindo as tensões, os conflitos, monitorar remotamente o cotidiano dessas crianças, dando apoio.
- Poderão ser previstas atividades de formação das equipes de trabalho e dos estudantes quanto aos cuidados de saúde, contemplando o cuidar de si e cuidar do outro.
- Planejar e executar programas para apoio às pessoas em risco de trabalho infantil e violência doméstica, evitando evasão escolar e garantindo os direitos das crianças e dos adolescentes previstos em Lei.
- Realizar ações de apoio psicossocial para estudantes, famílias e trabalhadores/as em educação, garantindo o bem estar físico e emocional da comunidade escolar.
- Realização ações para monitorar a frequência das crianças à escola, realizando busca ativa dos estudantes para evitar o abandono escolar.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Centro de Educação



CENTRO DE ESTUDOS  
EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

As sugestões postas precisam ser discutidas coletivamente, de modo que endossamos, tal como proposto pela CNTE, a:

Constituição de Fóruns de Planejamento e Enfrentamento da COVID-19 na Educação, em todas as unidades da federação, constituídos por governos, trabalhadores/as das escolas públicas e privadas representados/as por seus respectivos sindicatos, entidades estudantis e de pais, podendo essa instância ser concretizada em âmbito dos Fóruns Estaduais Populares de Educação com o objetivo de debater as condições de acesso e permanência nas escolas de cada Estado, sob a orientação de um protocolo de conduta a ser seguido durante o período de monitoramento pós-pandemia.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Centro de Educação



CENTRO DE ESTUDOS  
EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Em suma...

O ensino presencial favorece aprendizagens mais complexas e formação integral dos estudantes.

As sugestões expostas são fundamentadas tanto em concepções de um currículo inclusivo quanto na realidade educacional brasileira, tendo como princípio central o direito à educação de qualidade por todos os estudantes.

Todas as medidas educacionais precisam ser planejadas tendo como ponto de partida o zelo pela saúde e pela vida da população e decididas em grupos interinstitucionais da área de educação.

É preciso que sejam garantidas, na sociedade, políticas de prevenção com a doença e atendimento às pessoas infectadas, assim como é preciso garantir recursos financeiros para investimento em prevenção, segurança e auxílio às famílias em situação de vulnerabilidade social, pois nenhuma medida educacional poderá ter sucesso se as famílias não tiverem condições de saúde e vida.